



ANÁLISE BAROPODOMÉTRICA DA PRESSÃO PLANTAR EM MULHERES COM DISFUNÇÃO BIOMECÂNICA DA ARTICULAÇÃO SACRO-ILÍACA

Wanessa Paula de Campos¹, Lays Bueno Fernandes dos Santos², Marcia Benedeti³, Daniela Saldanha Wittig⁴, Jean Paulus Nowotny⁵.

RESUMO: Análise da relação das disfunções biomecânicas da articulação sacro-ilíaca com a pressão plantar, através de uma avaliação cinético-funcional e exame baropodométrico.

PALAVRAS-CHAVE: Apoio plantar; baropodômetro; disfunção pélvica.

1 INTRODUÇÃO

Disfunções biomecânicas da articulação sacro-ilíaca podem alterar a pressão plantar. Na maioria dessas disfunções (anterioridade-posterioridade da pelve) há uma alteração postural que resulta em uma compensação global, podendo ocorrer uma alteração na distribuição do peso do indivíduo sobre seus pés (FREITAS, 2010). Mcginnis (2002) afirma que a aplicação da biomecânica pode levar à melhora ou redução do desempenho e à reabilitação por meio de técnicas, equipamentos ou treinamentos melhorados.

A baropodometria é um meio confiável de avaliação das disfunções do pé, sendo eficaz na análise de influências posturais relacionadas com os pés e suas relações com outros segmentos do corpo (JUNIOR, 2007). O objetivo do presente estudo é analisar a relação da disfunção biomecânica da pelve sobre a pressão plantar. O estudo em questão contribuirá de forma significativa nas avaliações e tratamentos fisioterapêuticos, defendendo que a alteração na pressão plantar pode ser causa ou consequência de uma disfunção sacro-ilíaca, buscando melhorar a reestruturação postural das articulações do membro inferior.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal observacional descritivo em indivíduos com diagnóstico cinético funcional de ilíaco com disfunção não específica. Foram convidados 15 mulheres, com idade entre 18 e 40 anos, a participarem da pesquisa que foi realizada na Unicesumar e na Clínica da Coluna na cidade de Maringá-Pr. Como critério de inclusão as mulheres deveriam apresentar disfunção da articulação sacro-ilíaca e disponibilidade para serem submetidas às avaliações. E como critérios de exclusão: grávidas, pessoas que apresentaram lesões traumáticas no membro inferior e tronco, deformidades congênitas, lesões neurológicas, ainda, as avaliações que apresentaram discordância entre as avaliadoras. Após a assinatura do TCLE, da inspeção e dos Testes Especiais (teste de flexão em pé; teste de Gilet; teste de Patrick Fabere), as mulheres foram submetidas a avaliação baropodométrica, através do programa Footwork, onde a captação dos dados é feita por uma plataforma de força composta por sensores, que permitem detectar a postura do indivíduo em posição ortostática (em pé), o equilíbrio postural, as compensações posturais, a distribuição do peso corporal e dos picos de pressão nos pés.

A partir dos resultados obtidos na pesquisa foi analisado o grau de influência das disfunções sacro-ilíacas sobre as alterações da pressão plantar em determinadas regiões dos pés. Os dados colhidos serão apresentados em forma de gráficos e tabelas e analisados conforme os índices de significância estatística. E em seguida será realizada uma análise comparativa dos dados da avaliação cinético-funcional com a avaliação baropodométrica. O trabalho foi iniciado após sua aprovação no comitê de ética.

3 RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÕES

Com este estudo espera-se provar que a alteração na pressão plantar pode ser causa ou consequência de uma disfunção sacro-ilíaca. A fim de uma maior credibilidade, o estudo apresentará uma amostra maior antes de sua conclusão final.

REFERÊNCIAS

FREITAS, J.P. **Influência da manipulação osteopática sacroilíaca sobre a pressão plantar e oscilação corporal através do sistema de baropodometria e estabilometria.** São José dos Campos, SP: 2010. p. 15.

Anais Eletrônico

IX EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica UniCesumar

Nov. 2015, n. 9, p. 4-8

ISBN 978-85-8084-996-7



JUNIOR, E.S. **Análise baropodométrica da influência da técnica manipulativa osteopática de correção sacroilíaca na distribuição da pressão plantar.** São José dos Campos, SP: 2007. p.11.
McGINNIS, P.M. **Biomecânica do Esporte e Exercício.** Porto Alegre: Artmed, 2002. p.22.